

minante manifestada por uma variedade de tumores benignos e malignos. É uma doença rara que acomete 1 em 36.000 recém-nascidos. Foi descrita pela primeira vez em 1904 por Eugene Von Hippel, um oftalmologista alemão que descreveu lesões retinianas angiomas-tosas. **Objetivos:** Descrição de um caso Clínico de uma paciente portadora de Síndrome de Von Hippel-Lindau assintomática sem hemangioblastomas. **Materiais e Métodos:** Revisão de prontuário e revisão bibliográfica sobre essa Síndrome **ResultadoS:** J, feminina, 12 anos. Paciente encaminhada ao HCPA por oftalmologista para avaliação genética após o diagnóstico de Retinoblastoma em sua mãe em 2002. Na história familiar foi descrito tia materna com tumor em SNC, avó materna com câncer de pâncreas, e a mãe com retinoblastoma. Realizada pesquisa molecular cujo resultado foi Síndrome de Von Hippel Lindau. Não foram encontradas hemangioblastomas ao exame de fundo de olho, realizado por oftalmologista. Desde 2002, a paciente realiza ecografias de abdômen anuais, e exames complementares. Em setembro/2007 foi identificada em TC de abdômen imagem de 1,3x1,2x1,1 cm sugestiva de cisto na cabeça do pâncreas. Em ecografia de maio/2008 observou-se imagem hipossomica de 1,9x2,0 cm de etiologia a ser definida. No momento, paciente encontra-se assintomática com plano de realizar ecografias de controle mensal. **Conclusões:** Hemangioblastomas são as lesões mais comuns associadas com doença de VHL, afetando de 60 a 84% dos pacientes, porém, não encontradas nessa paciente. As anormalidades Pancreáticas são comuns em pacientes com doença de VHL. Em um estudo multicêntrico foram encontradas lesões no pâncreas em 77% dos pacientes, sendo a maioria cistos.

POLIPOSE ADENOMATOSA FAMILIAR EM PACIENTE ADOTADA: RELATO DE CASO

ALEXANDRE TAKAYOSHI ISHIZAKI; JOSÉ LUIS ROSSIGNOLLO FILHO; RAFAEL SANTANA MELO; SABRINA KAHLER; SAMUEL CONRAD; TIAGO BORTOLINI; ROBERTO BERTEAUX ROBALDO; PABLO CAMBESES SOUZA; RODRIGO GHINATO DAOUD; JONATAS DA FONSECA CONTERNO; DANIEL SIDNEI SCHIER; ALEXANDRE MAURÍCIO SCHACKER

INTRODUÇÃO: A Polipose adenomatosa familiar (PAF) é uma doença autossômica dominante causada por mutações no gene APC, caracterizada pela presença de centenas a milhares de pólipos adenomatosos colorretais, os quais, se não tratados cirurgicamente podem evoluir para cancer colorretal (CCR). **RELATO DE CASO:** R, 14 anos, fem. História de presença de sangue nas fezes esporádico que começou com 1 ano e meio de idade e intensificou-se progressivamente. Melhorou parcialmente dos sintomas ao tratar-se para intolerância a proteína do leite da vaca. Aos 6 anos foi encaminhada ao HCPA para investigação do sangramento. Realizado colonoscopia em outubro de 2003 que evidenciou múltiplos pólipos sésseis, cujo AP

evidenciou microadenomas tubulosos de baixo grau. A história familiar de doenças do aparelho gastrointestinal ficou prejudicada tendo em vista que a paciente é adotada e desconhece o paradeiro dos pais biológicos. Paciente seguiu em acompanhamento com a gastrope-diatría e a Cirurgia pediátrica com diagnóstico clínico de polipose adenomatosa familiar. Atualmente, os períodos de hematoquezia intensificaram-se Última TC de abdômen março/2008: múltiplos pólipos em todas as porções do cólon. Paciente espera decisão de melhor momento para colectomia profilática. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico ficou prejudicado pois a paciente desconhece a história dos pais biológicos. A Polipose tipicamente desenvolve na 2ª a 3ª décadas de vida. O diagnóstico é baseado na presença de mais de 100 pólipos colorretais adenomatosos.

EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE POR LESÃO PULMONAR AGUDA NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: COMPARAÇÃO ENTRE DOIS ESTUDOS DE COORTE

MAURÍCIO FARENZENA; RAFAEL ROBERGE SENS; MARY CLARISSE BOZZETTI; LÉA FIALKOW

Introdução: A Lesão Pulmonar Aguda (LPA) é causa freqüente de internação em Centros de Terapia Intensiva (CTI). A mortalidade é alta, apesar de avanços no manejo desses pacientes. **Objetivos:** comparar as taxas de mortalidade e os fatores associados a esta mortalidade entre duas coortes de um mesmo CTI em diferentes épocas: 1999/2000 (coorte 2000) e 2004/2007 (coorte 2007). **Materiais e Métodos:** coorte prospectiva que incluiu 1115 pacientes adultos que internaram no CTI do HCPA entre abril/2004 e abril/2007 e necessitaram ventilação mecânica (VM) por mais de 24 h. Os resultados foram comparados com uma coorte prévia (n=1301), que arrolou pacientes entre abril/1999 e abril/2000. Foram incluídos os pacientes com LPA como causa ou desenvolvida no CTI. **Resultados:** nos pacientes com LPA (n=347/coorte 2007; n=50/coorte 2000) houve uma elevação nas taxas de mortalidade hospitalar (de 50 para 67%, p=0,02) e no CTI (de 44 para 63%, p=0,009). Na coorte 2007, os pacientes com LPA tiveram idade e escore de gravidade APACHE II maiores que na coorte 2000 (idade: de 52±16,9 para 56±18,6; APACHE II: de 17,7±6,5 para 23,7±8,2; p=0,001). Na análise multivariada os fatores independentemente associados à mortalidade hospitalar foram insuficiência renal (p=0,002) e hematológica (p=0,02) na coorte 2000 e, insuficiência renal (p=0,001) e duração da VM (p=0,001) na coorte 2007. **Conclusões:** observamos aumento nas taxas de mortalidade dos pacientes com LPA, os quais são mais graves e mais idosos. A insuficiência renal permanece independentemente associada à mortalidade nesses pacientes. Os resultados sugerem que pacientes com LPA no CTI do HCPA apresentam maior gravidade nos últimos anos, o que poderia justificar o aumento na mortalidade, sali-

entando a importância de um melhor entendimento deste contexto.

COMPLICAÇÕES METABÓLICAS E HEPÁTICAS EM ADULTOS HOSPITALIZADOS USUÁRIOS DE NUTRIÇÃO PARENTERAL: MITO OU FATO?

ROBERTA FERLINI; CLAUDIA GAZAL, MARIUR BEGHETTO, ELZA MELLO

Introdução: Diferentes complicações clínicas podem decorrer do uso de nutrição parenteral (NP) e podem ser reduzidas com cuidados adequados e monitorização permanente. **Objetivo:** Descrever as características e a evolução dos pacientes cuja administração de NP foi assessorada por uma equipe multidisciplinar de terapia nutricional em um hospital geral universitário. **Método:** Foram acompanhados adultos hospitalizados em NP, da solicitação de consultoria à equipe multidisciplinar de terapia nutricional até a suspensão da NP, quanto à sua evolução clínica, nutricional e dietoterápica. Coletase e/ou necrose hepática foram consideradas complicações hepáticas. Para a comparação dos períodos pré e pós-NP foram realizados testes paramétricos e não paramétricos para variáveis contínuas e categóricas, seguidas de regressão logística multivariável adotando complicações hepáticas e óbito como desfechos. **Resultados:** Foram acompanhados 105 períodos de NP. Diferentes distúrbios eletrolíticos foram identificados no pré-NP, não sendo observado agravamento no pós-NP. Quando os resultados dos exames pré e pós-NP foram comparados e avaliados como marcadores da evolução dos pacientes, verificou-se que, predominantemente, os pacientes mantiveram os valores pré-NP. Complicações hepáticas foram identificadas já no pré-NP e novos eventos incidiram durante a NP. Os fatores independentes de risco para complicações hepáticas foram o uso exclusivo de NP, administração de ≥ 28 Kcal/Kg/d e uso de NP por ≥ 20 dias. O uso de NP exclusiva não configurou como fator independente de risco para óbito. **Conclusão:** Piores desfechos em adultos hospitalizados em NP parecem decorrer de pior quadro clínico geral. O adequado manejo deste paciente, especialmente naqueles em uso de NP exclusiva, com maior carga calórica e tempo de terapêutica pode minimizar o risco de complicações hepáticas.

ENSAIO RANDOMIZADO COMPARANDO O EFEITO DE SUPLEMENTAÇÃO DE LICOPENO COM INGESTÃO DIETÉTICA DE EXTRATO DE TOMATE EM PACIENTES COM HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA

FAIRUZ HELENA SOUZA DE CASTRO; MAGDA E-DINGER DE SOUZA, WALTER JOSÉ KOFF, TANIA WEBER FURLANETTO, NATÁLIA KIRSCH KOFF

Introdução: A próstata é um órgão da anatomia masculina que pode experimentar duas importantes doenças: a Hiperplasia Benigna da Próstata (HBP) e o Câncer de

Próstata (CaP). Acredita-se que o licopeno, carotenóide encontrado nos tomates, tenha efeito direto sobre a próstata. Existem estudos que associam o consumo de tomates e de seus derivados com uma melhora da saúde da próstata e uma redução do risco de CaP. **Objetivos:** estudar os efeitos da ingestão de suplemento de licopeno ou dieta com extrato de tomate em pacientes com diagnóstico de HBP no Ambulatório de Urologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Material e Métodos:** serão comparados os níveis plasmáticos de PSA total e livre, testosterona total, IGF-1 e licopeno antes e após a ingestão de licopeno, dieta com extrato de tomate ou placebo em pacientes com HBP. Também serão comparados os sintomas relacionados ao prostaticismo, através do Escore Internacional de Sintomas Prostáticos (I-PSS) e o Índice de Qualidade de Vida (IQV), bem como o fluxo urinário através da urofluxometria antes e após o tratamento acima citado. **Resultados:** Uma segunda análise do estudo, que ainda está em andamento, revelou uma melhora global dos valores do I-PSS (24,5%) e do IQV (8,3%) para os três grupos avaliados. Dentre os grupos que ingeriram cápsula, o grupo A apresentou uma melhora de 26,6% no I-PSS e de 15% no IQV. Já o grupo B, mostrou uma melhora de 33,4% no I-PSS e de 10,25% no IQV. Finalmente, o grupo C, que ingeriu extrato de tomate revelou uma melhora de 2,6% do I-PSS, porém não houve melhora significativa do IQV. **Conclusão:** Houve uma melhora relativa para os três grupos estudados. O grupo que ingeriu extrato de tomate apresentou os menores valores para ambos os métodos avaliados. Ainda não é possível afirmar se essa melhora inferior tem um valor preditivo importante, visto que tais métodos são um tanto subjetivos.

PRESERVAÇÃO DA FUNÇÃO TESTICULAR (ENDÓCRINA E REPRODUTIVA) EM RATOS WISTAR APÓS CRIOPRESERVAÇÃO

MARCOS VINÍCIUS AMBROSINI MENDONÇA; LUIZA SCOLA PERINI, ANA LUIZA FERRARI, HENRIQUE P. ROCHA, ILMA S. BRUM DA SILVA, HELENA VON EYE CORLETA, EDISON CAPP.

A infertilidade é um dos efeitos indesejados da maioria dos tratamentos quimioterápicos. Atualmente, cerca de 5% das neoplasias malignas acometem pessoas até 35 anos, sendo que 85% dos tratamentos são eficazes. Alguns tratamentos oncológicos são extremamente gonadotóxicos, prejudicando as funções gonadais de forma irreversível. Este trabalho avalia diferentes formas de preservação testicular. **Objetivo:** verificar a manutenção das funções endócrina e reprodutiva após criopreservação e autotransplante homólogo de testículo em ratos. **Materiais e métodos:** foram selecionados 5 ratos machos Wistar (450-550g), provenientes do Centro de Pesquisas do HCPA, com 8 meses. Os animais foram submetidos à orquidectomia unilateral, congelando o tecido testicular de duas formas: em fatias e em suspensão celular com crioprotetor 1,2-Propanodiol -